



A PREVALÊNCIA DA MORTALIDADE DE IDOSAS POR NEOPLASIA DE ÚTERO CONSIDERADA EVITÁVEL EM CANOAS E ESTEIO/RS

Jussana Freitas Ramos¹
Adriana Ribas Barcelos²
Gláucia Nascimento da Silva³
Priscila Araújo Niendicker⁴
Maria Renita Burg⁵

No Brasil, o câncer de colo do útero é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Estima-se que 12% a 20% das brasileiras entre 25 e 64 anos nunca realizaram o exame citopatológico, que é a principal estratégia de rastreamento do câncer de colo do útero e de suas lesões precursoras. O presente estudo buscou avaliar os indicadores relativos à prevenção do câncer de útero na população idosa no município de Canoas e Esteio, nos anos de 2018 e 2019. Trata-se de uma pesquisa descritiva com indicadores obtidos de fontes secundárias do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento da Saúde do Idoso (SISAP) e da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013. A mortalidade de idosas por neoplasia de útero considerada evitável em Canoas foi na proporção de 2.69% em 2018 e de 2.46% em 2019. Em Esteio foi de 2.00% em 2018 e em 2019 foi de 2.11%. A proporção de mortalidade por neoplasia de útero no Estado do Rio Grande do Sul foi de 1.88% em 2018 e de 1.75% em 2019. No Brasil em 2018 foi de 2.21% e em 2019 de 2.23%. Os indicadores de saúde mostram que Esteio foi compatível com os do Rio Grande do Sul. Já os indicadores de Canoas foram superiores a todos os pesquisados, sendo os do Nível Nacional os mais próximos. Em 2018, Canoas foi superior a todas as proporções apresentadas em Esteio, Estadual e Nacional. Diante ao exposto, o enfermeiro tem um papel importante na prevenção do câncer de colo de útero através da realização da coleta do exame Papanicolau, principal estratégia para detectar lesões precocemente e fazer o diagnóstico da doença na fase inicial, antes que a mulher fique sintomática.

Palavras-Chave: câncer de colo do útero; população idosa; exame citopatológico

¹Aluna de Pós-Graduação, jussanaramos@rede.ulbra.br.

²Aluna de Pós-Graduação, adriana.barcelos@rede.ulbra.br.

³Aluna de Pós-Graduação, glaucia.enf@rede.ulbra.br.

⁴Aluna de Pós-Graduação, priscilaaraujoniendicker@gmail.com.

⁵Orientadora, Professora do Programa de Residência em Saúde Comunitária, ULBRA, maria.burg@ulbra.br.